



UMA EMPRESA
invepar
RODOVIAS



RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação imediata

1T19

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRI@lamsa.invepar.com.br



RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA CRESCE 1,9% NO 1T19
EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 47,0 MILHÕES NO MESMO PERÍODO

DESTAQUES

INCREMENTO DE 1,9% NA RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA DO 1T19 COMPARADA AO 1T18

- No 1T19 ocorreu o reajuste tarifário contratual, com a tarifa passando de R\$ 7,20 para R\$ 7,50, um aumento de 4,2%.

EBITDA AJUSTADO CAIU 14,5% NOS TRÊS PRIMEIROS MESES DE 2019

- A queda do EBITDA do 1T19 está relacionada ao aumento verificado nos custos e despesas administráveis.

A COMPANHIA REGISTROU LUCRO DE R\$ 24,9 MILHÕES

- Na comparação com o 1T18, o lucro do 1T19 ficou menor, principalmente, pelo aumento dos custos e despesas operacionais.

Indicadores Selecionados (Mil)	1T19	1T18	▲
VEPs ¹	10.007	9.999	0,1%
Receita Líquida Ajustada ² (R\$)	67.350	66.066	1,9%
EBITDA Ajustado ³ (R\$)	47.001	54.983	-14,5%
Lucro/Prejuízo do Exercício (R\$)	24.878	29.610	-16,0%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

³ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2019. A Linha Amarela S.A. - LAMSA, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 1T19. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2018, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Varição no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	Total
Acumulado no ano (Jan-Mar/19 sobre Jan/Mar/18): Brasil	1,8%	2,0%	1,9%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

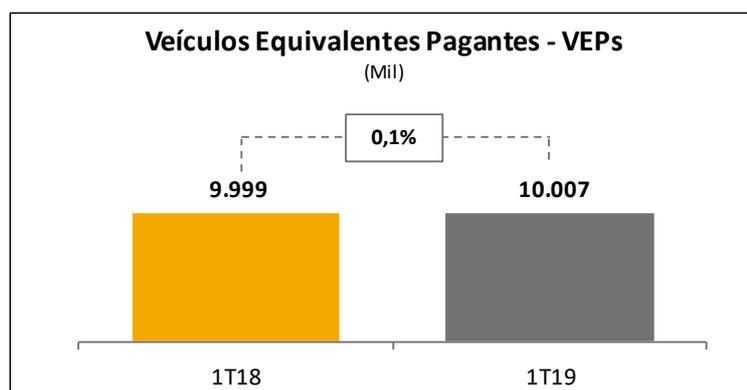
² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

Desempenho Operacional (Mil)	1T19	1T18	▲
VEPs¹	10.007	9.999	0,1%
Veículos Leves	9.167	9.132	0,4%
Veículos Pesados	840	867	-3,0%
Tráfego²	10.631	10.528	1,0%
Veículos Leves	9.189	9.158	0,3%
Veículos Pesados	482	505	-4,6%
Veículos Isentos	959	865	11,0%
Tarifa Média (R\$)	7,37	7,23	1,8%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 1,9% no fluxo total de veículos nos três primeiros meses do ano. Destaque para o crescimento de 2,0% em veículos pesados, o que pode indicar uma melhora no nível de atividade econômica neste ano em comparação ao ano anterior. O fluxo de veículos leves também apresentou alta, de 1,8%, o que também pode representar uma recuperação da economia. O fluxo de veículos da LAMSA é majoritariamente de veículos leves, refletindo, principalmente, o deslocamento diário da população casa-trabalho-casa, movimento conhecido como pendular.

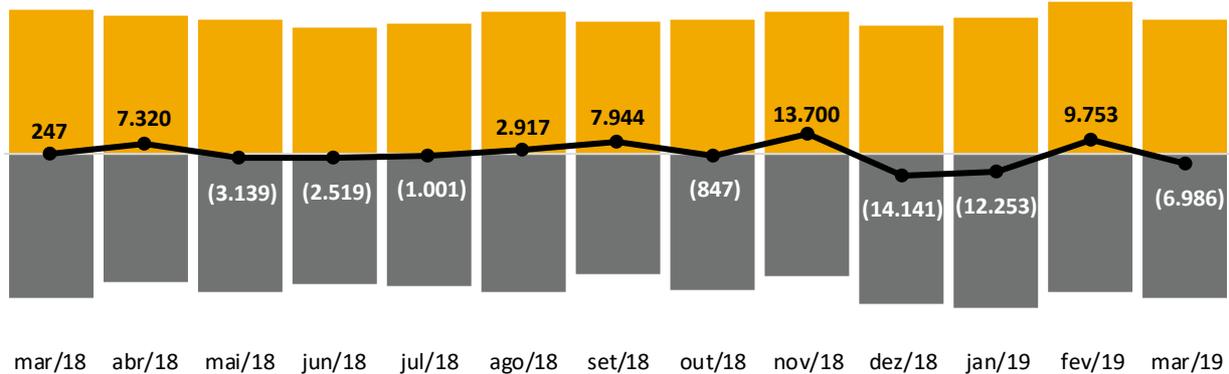


Nos três primeiros meses do ano, a praça de pedágio da LAMSA registrou 10,0 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), praticamente estável, aumento de 0,1% na comparação com o mesmo período de 2018. O número de veículos leves, que representam cerca de 93% do tráfego, apresentaram crescimento de 0,4%. Em veículos pesados o resultado foi uma queda de 3,0%. A Linha Amarela é uma via

expressa urbana que liga a Barra da Tijuca, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, à Ilha do Fundão, onde fica localizado o Aeroporto Internacional Galeão, sendo, portanto, uma rota muito utilizada no trajeto casa-trabalho-casa. Cabe lembrar que o tráfego da LAMSA segue sendo negativamente afetado pela fraca geração de empregos, como pode ser verificado no gráfico abaixo com dados referentes ao Estado do Rio de Janeiro.



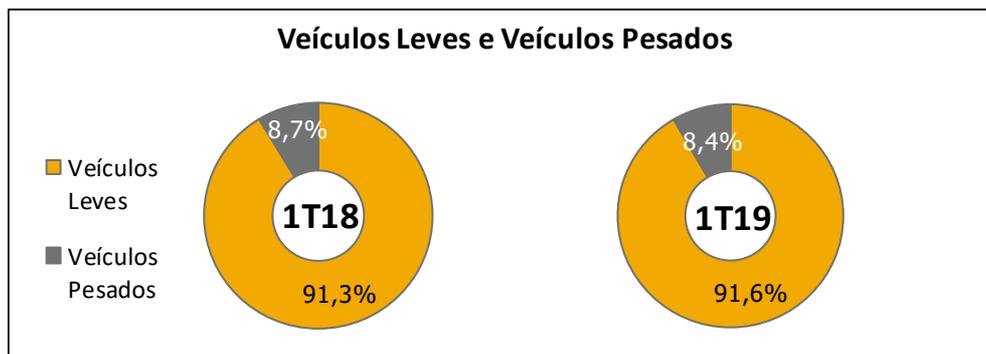
Admitidos x Desligados



Fonte: MTE CAGED

Admitidos Desligados Saldo

A proporção de VEPs leves, fator de maior representatividade no perfil de tráfego da rodovia, registrou leve aumento, saindo de 91,3% no 1T18 para 91,6% em 1T19.



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Receita Bruta	73.727	75.156	-1,9%
Receitas com Pedágio	73.727	72.327	1,9%
Receita de Construção (IFRS)	-	2.829	n.m
Receita Bruta Ajustada¹	73.727	72.327	1,9%
Deduções da Receita Bruta	(6.377)	(6.261)	1,9%
Receita Líquida Ajustada¹	67.350	66.066	1,9%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A partir de 16 de fevereiro de 2019 passou a valer o reajuste tarifário contratual, com a tarifa passando de R\$ 7,20 para R\$ 7,50, um aumento de 4,2%.

A Receita Líquida Ajustada do 1T19 cresceu 1,9% frente a verificada no 1T18. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelo reajuste tarifário contratual mencionado. Em Receita de Construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.



CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas Gerenciais (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Pessoal	(6.628)	(6.850)	-3,2%
Conservação & Manutenção	(4.037)	(1.193)	238,3%
Operacionais	(3.378)	(5.350)	-36,9%
Despesas Administrativas	(6.306)	2.311	372,8%
Custos & Despesas Administráveis	(20.349)	(11.082)	83,6%
Depreciação & Amortização	(5.334)	(5.429)	-1,8%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(25.683)	(16.511)	55,6%
Custo de Construção (IFRS)	-	(2.812)	n.m
Custos & Despesas Operacionais	(25.683)	(19.323)	32,9%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

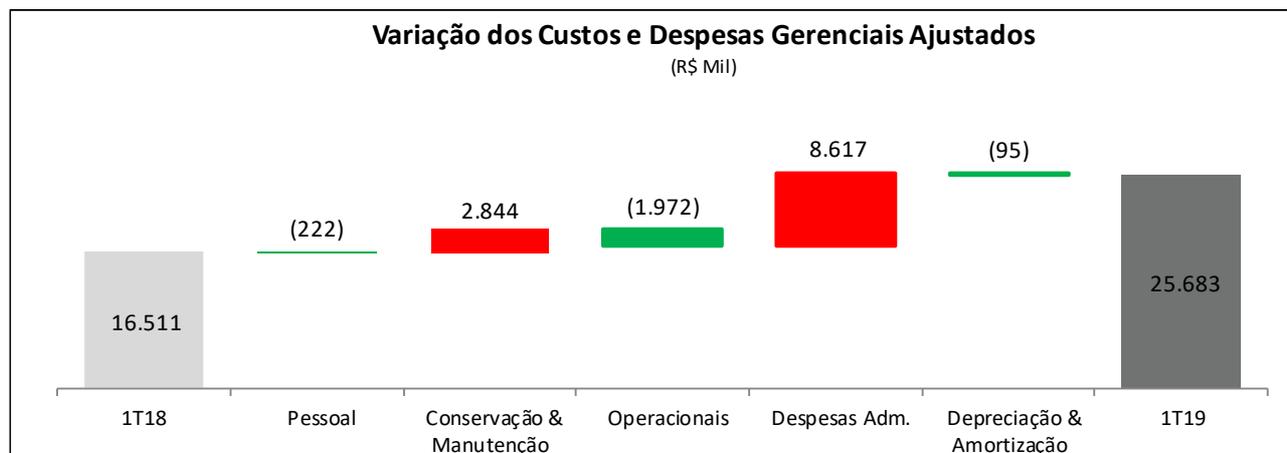


Os Custos & Despesas Administráveis aumentaram 83,6% no 1T19 comparado ao 1T18. Isso ocorreu principalmente pelo aumento nos gastos com despesas administrativas e com Conservação & Manutenção. O custeio das despesas da Matriz Invepar é alocado na natureza de Despesas Administrativas, onde houve um aumento de R\$ 8,6 milhões no 1T19 comparado ao 1T18. Isso ocorreu, principalmente, pelo recebimento de sinistro da praça de pedágio no 1T18, que é classificado na linha de outras despesas/receitas

operacionais, o que acabou revertendo o valor de despesas administrativas. Conservação & Manutenção aumentaram devido as intervenções realizadas no pavimento ao longo da rodovia, principalmente, a realização de serviços de fresagem, pintura de ligação e revestimento asfáltico. A redução de 36,9% nos custos Operacionais é explicada por menores gastos com energia elétrica em função do reenquadramento da cobrança através de tarifa pública. A redução em Pessoal se deu em função da reestruturação de atividades na Matriz Invepar.

Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados, ou seja, sem o impacto do IFRS, aumentaram 55,6% no 1T19 em relação ao 1T18 devido aos fatores acima citados.

Em Custos de Construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.

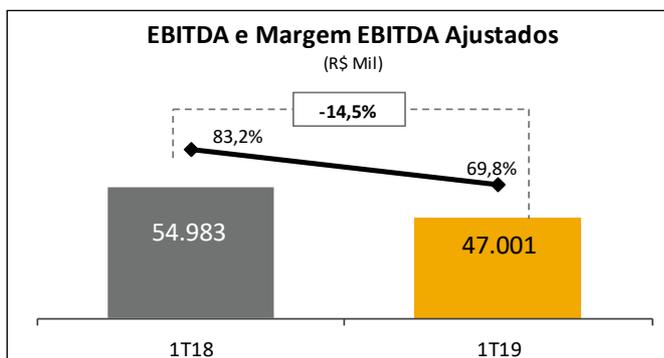




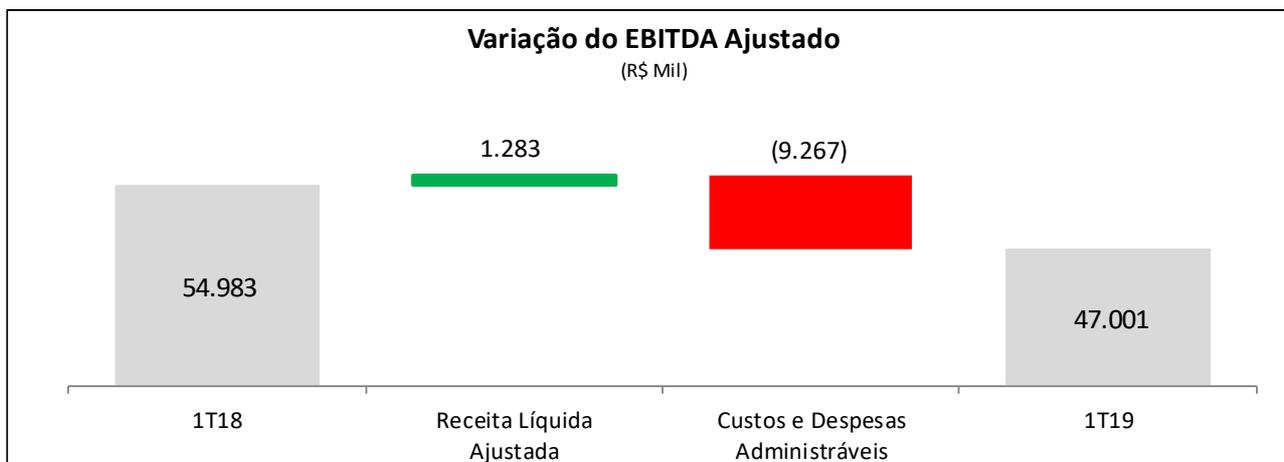
EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	24.878	29.610	-16,0%
Resultado Financeiro Líquido	4.051	5.572	-27,3%
IRPJ & CSLL	12.738	14.389	-11,5%
Depreciação e Amortização	5.334	5.429	-1,8%
EBITDA ICVM 527	47.001	55.001	-14,5%
Margem EBITDA	69,8%	79,8%	-10,0p.p
Receita de Construção (IFRS)	-	(2.829)	n.m
Custo de Construção (IFRS)	-	2.812	n.m
EBITDA Ajustado¹	47.001	54.983	-14,5%
Margem EBITDA Ajustada¹	69,8%	83,2%	-13,4 p.p

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção



O EBITDA Ajustado do 1T19 foi de R\$ 47,0 milhões, 14,5% abaixo do verificado no mesmo período de 2018. Esta piora no resultado é explicada, principalmente, pelo aumento de R\$ 9,3 milhões nos custos e despesas administráveis em função dos fatores citados acima.



RESULTADO FINANCEIRO

Inflação e Juros	1T19	1T18	▲
IPCA Últimos 12 Meses	4,58%	2,85%	1,7 pp
CDI Final do Período	6,40%	6,39%	0,0 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	6,34%	8,39%	-2,1 pp
TJLP Final do Período	7,03%	6,75%	0,3 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	6,79%	6,94%	-0,2 pp

<https://www.portalbrasil.net/ipca.htm>

http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>



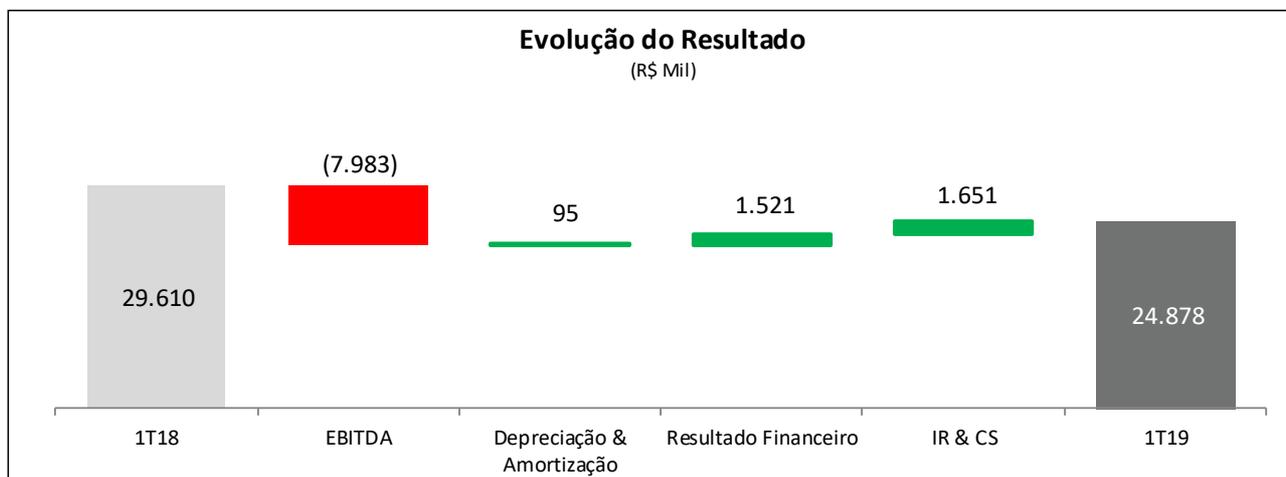
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Resultado Financeiro	(4.051)	(5.572)	-27,3%
Receitas Financeiras	4.766	3.545	34,4%
Juros sobre Aplicações Financeiras	185	145	28,5%
Juros sobre debêntures	2.400	2.644	-9,2%
Variação cambial ativa	1.334	756	76,3%
Operações de Hedge	828	-	n.m
Outros	19	-	n.m
Despesas Financeiras	(8.817)	(9.117)	-3,3%
Juros sobre debêntures	(6.021)	(6.524)	-7,7%
Juros passivos	(462)	(847)	-45,6%
Operações de Hedge	(880)	(930)	-5,4%
Variação cambial passiva	(1.326)	(670)	98,1%
Outros	(128)	(146)	-12,4%

O Resultado Financeiro Líquido melhorou 27,3% no 1T19 comparado ao 1T18, principalmente, pelo aumento de 34,4% nas receitas financeiras em razão da variação cambial ativa e receita com uma operação de *hedge*. Além disso, houve uma redução de 3,3% nas despesas financeiras devido ao menor pagamento de juros dada a amortização de empréstimos e financiamentos ao longo do período.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Lucro	24.878	29.610	-16,0%

O lucro líquido do 1T19 foi de R\$ 24,9 milhões, o que representou uma queda de 16% em relação ao resultado do 1T18. Esta redução é explicada, principalmente, pelo aumento de custos e despesas administráveis conforme já detalhado anteriormente.

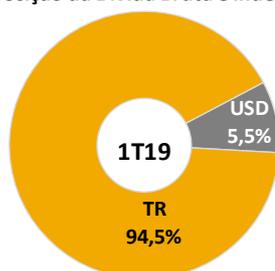




DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Dívida Bruta	(283.027)	(294.407)	-3,9%
Curto Prazo	(52.068)	(47.787)	9,0%
Empréstimos e Financiamentos	(15.330)	(15.560)	-1,5%
Debêntures	(36.738)	(32.227)	14,0%
Longo Prazo	(230.959)	(246.619)	-6,4%
Empréstimos e Financiamentos	-	(7.604)	-100,0%
Debêntures	(230.959)	(239.016)	-3,4%
Disponibilidades	20.372	27.104	-24,8%
Caixa e equivalentes de caixa	20.372	27.104	-24,8%
Dívida Líquida	(262.655)	(267.303)	-1,7%

Composição da Dívida Bruta e Indexador



A Dívida Bruta reduziu 3,9% no 1T19 em função do cronograma de amortizações sem contrapartida de novas captações.

As disponibilidades e a dívida líquida também reduziram em relação ao mesmo período do ano anterior, acompanhando o movimento de liquidação das debêntures e dos empréstimos e financiamentos.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Investimento Total	878	3.198	-72,5%
Imobilizado	521	183	184,7%
Intangível	806	3.127	-74,2%
Intangível em construção	806	3.127	-74,2%
(-) Transação Não Caixa	(449)	(95)	372,6%
(-) Margem de Construção	-	(17)	n.m

No 1T19 foi investido R\$ 0,9 milhão, destinados, principalmente, ao Projeto de Reforço do Viaduto Oswaldo Cruz e revitalizações viárias.

SOBRE A COMPANHIA

A LAMSA



A Linha Amarela S.A. - LAMSA, empresa controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração da via expressa urbana, concedido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Tendo completado vinte anos em 2017, a Linha Amarela possui 1 praça de pedágio, aproximadamente 17,4 km de extensão e 20 km de acessos e saídas. A via liga a Barra da Tijuca à Avenida Brasil e à Ilha do Fundão, além de facilitar o acesso da Barra da Tijuca ao centro da cidade, contribuindo também para o desenvolvimento econômico dos bairros ligados por ela.

Sobre a Invepar

A Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 20 anos, o maior comparado às demais empresas do setor no Brasil. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos 20 anos.



Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Lívia Bragança

Aline Campos

Rafael Rondinelli



DRI@lamsa.com.br



+55 21 2211 1300



ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Receita Bruta	73.727	75.157	-1,9%
Receitas com Pedágio	73.727	72.327	1,9%
Receita de Construção (IFRS)	-	2.829	-100,0%
Deduções da Receita Bruta	(6.377)	(6.261)	1,9%
Receita Líquida	67.350	68.895	-2,2%
Custos & Despesas	(25.683)	(19.323)	32,9%
Pessoal	(6.628)	(6.850)	-3,2%
Conservação & Manutenção	(4.037)	(1.193)	238,3%
Operacionais	(3.378)	(5.350)	-36,9%
Despesas Administrativas	(6.306)	2.311	372,8%
Custo de Construção (IFRS)	-	(2.812)	-100,0%
Depreciação & Amortização	(5.334)	(5.429)	-1,8%
RESULTADO OPERACIONAL	41.667	49.570	-15,9%
Resultado Financeiro	(4.051)	(5.572)	-27,3%
Receitas Financeiras	4.766	3.545	34,4%
Juros sobre Aplicações Financeiras	185	145	28,5%
Juros sobre Debêntures	2.400	2.644	-9,2%
Variação cambial ativa	1.334	756	76,3%
Operações de Hedge	828	-	n.m
Outros	19	-	n.m
Despesas Financeiras	(8.817)	(9.117)	-3,3%
Juros sobre Debêntures	(6.021)	(6.524)	-7,7%
Juros Passivos	(462)	(847)	-45,6%
Operações de Hedge	(880)	(930)	-5,4%
Variação cambial passiva	(1.326)	(670)	98,1%
Outros	(128)	(146)	-12,4%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	37.616	43.999	-14,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(12.795)	(15.271)	-16,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	57	882	-93,5%
IR & CSL	(12.738)	(14.389)	-11,5%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	24.878	29.610	-16,0%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	1T19	2018
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	20.372	27.104
Créditos a receber	13.633	14.529
Estoques	952	852
Debêntures	12.848	12.848
Adiantamentos	1.855	1.988
Partes relacionadas	290	290
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.208	1.534
Outros	588	583
Total do Circulante	51.746	59.728
Ativo não Circulante		
Debêntures	92.074	95.286
Partes relacionadas	74	74
Depósitos judiciais	3.691	3.651
Imobilizado	15.639	15.891
Intangível	369.066	372.821
Total do Não Circulante	480.544	487.723
TOTAL DO ATIVO	532.290	547.451

Passivo (R\$ Mil)	1T19	2018
Passivo Circulante		
Fornecedores	2.940	6.295
Empréstimos e financiamentos	15.330	15.560
Debêntures	36.738	32.227
Tributos a recolher	10.480	23.789
Obrigações com empregados e administradores	4.899	3.672
Dividendos e Juros sobre capital próprio	41.110	51.110
Partes relacionadas	5.765	9.684
Outros	31	31
Total do Circulante	117.293	142.368
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	7.604
Debêntures	230.959	239.016
Tributos a recolher	999	1.283
Impostos diferidos passivos	4.358	4.415
Provisão para riscos processuais	2.711	1.673
Total do Não Circulante	239.027	253.991
TOTAL DO PASSIVO	356.320	396.359
Patrimônio Líquido		
Capital social	54.118	54.118
Reserva Legal	10.824	10.824
Dividendos adicionais propostos	86.150	86.150
Resultado do período	24.878	-
Total do Patrimônio Líquido	175.970	151.092
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	532.290	547.451